

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CLASSE OPERACIONAL E MODO DE DETECÇÃO DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO INTERIOR DO MATO GROSSO

Relatoria: NAIRA RUBIA DA SILVA RIBEIRO
Salette Barbosa dos Santos

Autores: Débora Aparecida da Silva Santos
Laura B. Spessatto
Luan S. Melo

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica infectocontagiosa de evolução lenta causada pelo *Mycobacterium leprae*, cujas principais manifestações são lesões na pele e nos nervos periféricos especialmente olhos, mãos e pés. Os principais modos de detecção da doença são realizados através da demanda espontânea, exame de coletividade, encaminhamentos e exame de contatos, tendo como classificação operacional casos do tipo paucibacilares caracterizados com até cinco lesões de pele ou multibacilares com mais de cinco lesões. É uma doença curável e o diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para bloquear a cadeia de transmissão da patologia e maiores serão as chances de cura sem incapacidades físicas. **OBJETIVO:** Identificar a classe operacional e o modo de detecção da hanseníase em menores de 15 anos em Rondonópolis-MT. **METODOLOGIA:** Pesquisa epidemiológica transversal com abordagem quantitativa e descritiva, com uso de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos entre os anos de 2001 a 2015 em Rondonópolis-MT. As variáveis estudadas foram modo de detecção e classe operacional. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva com uso de frequências simples e absoluta e auxílio do software R. Aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 54226316.1.0000.5541). **RESULTADOS:** Do total de n=198 (100%) casos novos diagnosticados no período estudado, n=144 (72,73%) casos eram paucibacilares e n=54 (27,27%) multibacilares. O modo de detecção prevalente foi demanda espontânea n=72 (36,36%), seguidos por encaminhamento n=60 (30,3%), exames de contatos n=39 (19,7%) e exame de coletividade n=27 (13,64%). **CONCLUSÃO:** Predominaram em Rondonópolis-MT os casos de hanseníase em menores de 15 anos paucibacilares diagnosticados por demanda espontânea pela população na procura pelos serviços de saúde, reforçando a importância do diagnóstico e tratamento precoces, evitando o agravamento da doença e favorecendo a interrupção da cadeia transmissora desta patologia. **REFERÊNCIA:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.